

# CARTA A JÓZEF ĆWIERCIAKIEWICZ

Data: 15 de outubro de 1862

Tradução: Crystiane Leandro Peres

*Nota: carta enviada por Marie Corday. Primeira publicação em língua original. Publicado a partir de uma cópia.*

Londres, 15 de outubro de 1862  
10 Paddington Green W.

Kochany Panie<sup>2</sup>!

Graças a Deus, todos os nossos temores sobre as cartas que confiamos a Sochnovskij foram totalmente dissipados pelas suas. Ao mesmo tempo, recebi uma outra de Mierosławski, da qual me apresso em enviar-lhe uma cópia, pois é necessário que você saiba tudo o que é feito entre nós pela causa polaco-russa.

Aqui está: “Meu caro companheiro de exílio, o senhor me mostra seu constrangimento de escolher entre o que eu chamo de verdade e de erro, e o senhor fala por este; para ficar de acordo com seus compatriotas. Pode ser generoso da sua parte, ao mesmo tempo é muito perigoso. O que você honra com o nome do Comitê Central é pura ficção, acredite na minha amizade. G... o único escombros desta reunião efêmera, ficou sabendo assim que chegou em Paris, da própria boca de seu antigo representante, (o que isso significa? não é Sicora?), e não resta nenhum outro vestígio do que a declaração irritante que G... deixou-se cair em Kolokol. O efeito desse factum é desastroso. Se o senhor

afirma nos ensinar a geografia de nossa república à sua maneira, não há muito dano; estamos desistindo de refazer o mapa e a etnografia russa para o nosso, e não seremos menos bons... por isso.

Mas um polonês era apenas um capaz de jogar no desmembramento de sua pátria em nacionalidades de fantasia, é uma pena para toda a nossa escola revolucionária. Você ganhou lá um triste aliado e matou, era de outra forma viável, o último Moicano do Comitê Central. O senhor ouvirá um eco longo e formidável desse julgamento na imprensa revolucionária polonesa e, então, talvez você se lembre do que eu disse durante sua última visita a Paris. Antes de qualquer negociação, torne-se um moscovite sólido, como fizemos uma Polônia: uma parte limitada, definida e respeitável com a qual podemos finalmente conversar e chegar a um entendimento contra o Império Russo. Fora do espírito de uma possível revolução etc. etc.

L. Mierosławski

Em suma, o senhor vê, ele está muito irritado e decidiu com outros aproveitar esse mal-entendido para desacreditar e, se possível, enfraquecer nossa influência no Comitê Central de Varsóvia. Estamos aguardando seu próximo artigo em «Baczność» e não o único «Baczność», mas o «Przegląd» fará uma voz maligna ser ouvida contra nós. Não nos incomoda. Mesmo para o primeiro passo, não iremos respondê-los, mas deixaremos para você. Portanto, nos limitaremos

<sup>2</sup> “Prezado senhor!” em polonês. (N dos E.)

a discutir e entender com você da maneira mais completa no «Kolokol» a fim de dar-lhe a possibilidade de responder aos ataques de seus oponentes da Polônia. Estou enviando a você as últimas edições de «Kolokol», 146 e 147; na última o senhor encontrará nossa resposta ao Comitê Central e a resposta à carta dos oficiais russos. Espero que ambos lhes deem satisfação.

Um afetuoso e sincero amigo.

(O fogo ama o papel, queime esta carta)